

Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 55

Novembro/2019

Selecionamos três depoimentos de médicos que evidenciam a interrelação cada vez maior entre Medicina e Espiritualidade

Doença e Mediunidade

Transcrição livre da entrevista do Dr. Sergio Felipe de Oliveira ao Programa de TV Transição

No seu consultório, quando chega um paciente como saber se o problema do paciente é físico, orgânico, psíquico ou espiritual?

- “Existe um senso comum de que ou o problema é orgânico ou é espiritual. E isso supostamente já está estabelecido quando da reencarnação.

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

É uma falha conceitual. Porque a mediunidade tem por ser uma faculdade de sensopercepção, ela tem um componente orgânico. AK no Livro dos Médiuns diz que ela é biológica.

Dentro da nossa hipótese de trabalho, quando uma pessoa tem uma interferência espiritual o organismo reage. Se a glândula pineal capta ondas eletromagnéticas, com a aproximação de um espírito

percebemos que há uma tendência a uma resposta adrenérgica (adrenalina). Acelera o coração, aumenta o fluxo sanguíneo e a diurese.

Uma interferência de entidade negativa pode provocar dor de cabeça, porque aumenta o fluxo sanguíneo da cabeça.

“Uma interferência de entidade negativa pode provocar dor de cabeça, porque aumenta o fluxo sanguíneo da cabeça”

Jung já havia percebido isso, em Obras Completas, 2º capítulo do 1º volume, “O Médium Espírita”, ele observa uma mulher franzina, jovem, com fortes dores de cabeça, após “ataques espirituais”.

Ela aliviava essas dores impondo as mãos sobre a cabeça, aquilo que convenciamos chamar de auto passe.

Jung apalpou o pulso para verificar alteração de batimentos cardíacos, para confirmar se era uma “teatralização”, porque a incorporação espiritual dá alteração física (aumento do consumo da glicose, da pressão

arterial sistólica, do fluxo sanguíneo da cabeça).

Quando a entidade espiritual se desliga do médium a pressão arterial retorna ao normal.

Na mediunidade de desdobramento, o efeito é ao contrário, é colinérgico: o médium tem uma diminuição do batimento cardíaco, queda da pressão arterial, a barriga “ronca”.

Essas pessoas exalam energia (ectoplasmas), os outros se sentem bem perto delas, mas elas se sentem desgastadas com as pessoas.

Esse excesso de ectoplasma que elas exalam as tornam hiperativas, elas sentem o que os outros sentem, a psicofera espiritual que a envolve, isso pode ser tão difícil que o organismo reage, recolhe esse ectoplasma, desvia essa energia e a pessoa começa a apresentar cistos, tumores, miomas, sangramentos, todas formas de perda desse ectoplasma,

“Quando a entidade espiritual se desliga do médium a pressão arterial retorna ao normal”

que a Medicina não consegue explicar.

A pessoa sente depressão que não se trata com nenhum remédio, é porque está envolvida noutra esfera que é sensopercepção mediúnica.

É preciso agregar os tratamentos, o clínico deve ser mantido, com um apoio psicoterápico, até que a pessoa passe a ter controle do exercício mediúnico.

“Assim que meus pacientes estejam numa condição melhor os coloco para doarem de si, esse exercício faz com que eles se tornem proativos e aprendam a lidar com essa sensopercepção, seja espiritual ou da doação de energia”

Assim que meus pacientes estejam numa condição melhor os coloco para doarem de si, esse exercício faz com que eles se tornem proativos e aprendam a lidar com essa sensopercepção, seja espiritual ou da doação de energia.

Essa integração com a parte espiritual muda o prognóstico da Medicina, estamos puxando uma “ponta do novelo”, há muito a ser pesquisado nesse tema”.

Oração e ajuda na cura

Depoimento do Dr. Roque Savioli

“Atividades religiosas podem ajudar no processo de cura.

Existem trabalhos que mostram q pessoas que fazem orações diárias de 20 minutos tem menos hipertensão.

Outro trabalho intrigante foi realizado numa unidade coronária nos Estados Unidos, onde as pessoas recebiam uma oração de intercessão à distância.

Escolheram 900 pacientes na UTI e mandaram rezar para alguns selecionados, sem que estes soubessem que estavam recebendo orações.

As pessoas que receberam essas orações tiveram uma evolução mais favorável da doença.

Pesquisas nos estados Unidos revelam que a depressão é maior em pessoas que não vão à igreja ou não seguem uma fé cristã.

Selecionaram 177 deprimidos entre 55 e 89 anos e se demonstrou que o envolvimento religioso diminui as crises depressivas.

Pessoas que frequentam quaisquer cultos religiosos pelo menos uma vez por semana vivem 23% mais e melhor daquelas que não têm esse hábito”.

“Deus não tem responsabilidade sobre a doença, mas Ele nos visita nessa hora. Isso não quer dizer que a pessoa que reza não vai ter doença, de forma alguma, mas se existe uma doença grave, sem saída, se está no plano de Deus que o sujeito morra, aquilo vai acontecer. Só que, aqueles que têm fé vivem esse tempo restante com mais qualidade de vida, a aceitação é melhor”

Dr. Roque:

“- Deus não tem responsabilidade sobre a doença, mas Ele nos visita nessa hora. Isso não quer dizer que a pessoa que reza não vai ter doença, de forma alguma, mas se

existe uma doença grave, sem saída, se está no plano de Deus que o sujeito morra, aquilo vai acontecer. Só que, aqueles que têm fé vivem esse tempo restante com mais qualidade de vida, a aceitação é melhor.

Gosto sempre de lembrar aquela passagem do Evangelho daquela mulher chamada Séfora, a hemorroísa, que se esvaia em sangue, desenganada pelos médicos.

Quando viu Jesus pensou: -Se eu tocar no manto de Jesus vou me curar.

Misturou-se naquela confusão toda de pessoas à sua volta, conseguiu tocar seu manto e se curou.

Mas Jesus falou aos apóstolos: “Alguém me tocou!”.

Todos acharam estranho porque todo mundo tocava em Jesus, mas assim lhes explicou:

“- Porque de mim saiu uma força muito grande que a curou!”

Se você está doente, vai fazer cirurgia, é muito importante que você continue tomando seus remédios, fazendo seus exames, mas não esqueça de “tocar no manto de Jesus, e seguramente uma grande força vai sair para te ajudar”.

Transcrição livre da entrevista com dr. Paulo Cesar Frutuoso (Página “Estudando Doutrina Espírita”)

Existe medicina na espiritualidade?

“- Existe medicina na espiritualidade porque tudo o que existe no mundo físico é uma repercussão do que existe no mundo espiritual, e a medicina não poderia ser diferente, é uma das artes mais importantes porque a saúde humana é muito importante para o mundo espiritual.

Tenho uma convicção muito forte e inabalável de que todo médico, mesmo que não creia, ele está muito acompanhado por entidades médicas espirituais o auxiliando, desde que ele não desrespeite sua profissão”.

Como funciona a medicina na espiritualidade?

“- A medicina espiritual pode ser utilizada em nós encarnados. A maior parte desses tratamentos espirituais visa atingir o perispírito (envoltório fluídico), porque muitas das doenças que acometem a espécie humana têm ali sua origem. Dentre elas, as mais comuns são as doenças genéticas. Elas têm origem em vidas passadas.

Então aquilo que você, fala, pensa e faz, de alguma forma está gravado no teu perispírito. Se você agiu mal, falou mal ou pensou mal, às vezes a única forma de remover aqueles miasmas, impurezas ou deformidades que foram por você colocadas no perispírito é através da encarnação.

Reencarnado o espírito, aquelas anomalias do perispírito se repercutirão no ADN, que são os genes.

“A medicina espiritual pode ser utilizada em nós encarnados. A maior parte desses tratamentos espirituais visa atingir o perispírito (envoltório fluídico), porque muitas das doenças que acometem a espécie humana têm ali sua origem. Dentre elas, as mais comuns são as doenças genéticas. Elas têm origem em vidas passadas”

Quando os espíritos nos auxiliam ajudando os médicos o grande foco de atuação deles é o perispírito.

No plano espiritual, evidentemente, não sabemos exatamente como as coisas acontecem, há uma ciência muito mais profunda do que o médico da Terra estuda, porque os conhecimentos, a abrangência, as informações, os ensinamentos e a experiência que vamos encontrar por lá são muito mais profundas porque estão tratando do perispírito, enquanto nós aqui tratamos basicamente do corpo.

“Nós atuamos no corpo físico e aqueles que nos ajudam no plano invisível nos auxiliam atuando no corpo espiritual”

O que é mais importante, o corpo ou o espírito? É o espírito, porque ele é eterno. Nosso corpo é uma vestimenta temporária.

Quando digo que todo médico está “assistido”, uma das razões que acho para que isso aconteça é que a quantidade de informações de que necessitamos para fazer um diagnóstico e para decidir são tantas, muitas particularidades, seis anos de formação, dois ou três de residência, e o médico continua estudando todo dia, a vida inteira, então o médico não consegue estar

de posse delas todas no momento de efetuar o diagnóstico ou terapia.

Quem nos ajuda?

Nossos amigos do plano espiritual, que nem deixam que nós sintamos essa ajuda, aumentando mais ainda o mérito deles pela humildade e o nosso mérito pelo nosso esforço de trazer o alívio, a cura ou o consolo, quando não conseguimos nenhuma das duas.

Então, já que a saúde é uma coisa muito importante, as duas coisas precisam ser tratadas: o corpo físico e o corpo espiritual.

Nós atuamos no corpo físico e aqueles que nos ajudam no plano invisível nos auxiliam atuando no corpo espiritual”.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos. Opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via e-mail: dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br